



REDACTOR PRINCIPAL
Alexandre Vieira
EDITOR
Joaquim Cardoso

Propriedade da União Operária Nacional
(Formulário da lei que regula a liberdade de imprensa)

Oficinas de impressão - R. da Atalaia, 134

Redação e administração - Calçada do Combro, 38-A, 2.º
Lisboa - PORTUGAL
End. teleg. Talhava - Lisboa • Telefone: ?

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

EM VESPERAS DE LUTA

MUDANÇA
DE TÁTICA

Descreve-nos-a o secretário geral
da Federação do Livro e do Jornal

Nota-se — e não são precisos olhos de alcance para notá-lo — uma apreciável mudança na tática do operariado quando em greves ou outros quaisquer movimentos reivindicadores se lançam. Dir-se-ia que aquele antigo caminho de ação directa, aconselhado pela lógica, e corroborado pela prática está sendo posto de banda e substituído por processos novos de maior eficácia e conveniência. E assim é que frequentemente vemos lançar-se uma classe num movimento grevista mas solicitando logo a solução de uma qualquer dos ministros. E que resulta desta nova tática? Resulta que o conflito se mantém insolucionado dias e dias resolvendo-se, ao cabo de entrevistas várias — onde os interesses patronais são preferentemente salvaguardados — por uma forma invariavelmente contrária aos desejos proletários. Não vê o Estado nem os seus primazes serventários com bons olhos os movimentos reivindicadores da classe trabalhadora, e inéguia, em demasia será esta se daquele confiar a sua libertação ou a defesa de regalias suas.

Empreender uma greve é muito bom, mas melhor ainda seria ganhar-lá. E, para conseguirla, necessário nos parece apetrechar-se e prepararem-se previamente as classes que tencionem lançar-se em luta. Ora, desde que essa preparação se tenha efectuado com suficiência e firmeza, não terão já as classes necessidade de entregar os seus destinos em mãos de governantes, árbitros por demais suspeitos.

Se a luta é contra o patronato, nenhuma vantagem há em recorrer a terceiras entidades — mormente quando já de antemão seja conhecida a parcialíssima orientação dessas terceiras entidades. São estes dos preceitos essenciais do sindicalismo e não se trata aqui dum dogma a impôr, mas tam sómente do fruto da experiência e da observação em muitos anos e em várias conjunturas, que o sindicalismo não é um dogma mas uma inferência.

A ação directa, querer dizer, a tática pela qual se defrontam, sem quaisquer intromissões, aquele que reclama, e aquele a quem se reclama, tem sido inegávelmente a mais profícua, sendo, ao mesmo tempo, a mais lógica. Abandoná-la figura-se-nos pouco recomendável, e nada proveitoso.

Contem as várias classes produtoras com as suas próprias forças para lutar e para vencer, não esperando do Estado amparo ou protecção. Robustecê-se a organização, em número, em consciência e actividade e ver-se-há que, sem a colaboração do governo, talvez mesmo por isso, se triunfa com maior frequência e segurança.

• • •

GUERRA VERMELHA

Os marinheiros franceses recusam-se a combater a Revolução Russa

A.C. G. T. aplaude o seu procedimento, oferecendo-lhes a sua solidariedade contra quaisquer perseguições

PARIS, 27. — O comité confederal nacional da Confederação Geral do Trabalho, aprovou a seguinte ordem do dia na sua reunião de ontem:

“O comité nacional da C. G. T. tendo conhecimento de que os marinheiros franceses da esquadra de guerra do Mar Negro se recusaram a combater contra os revolucionários, obrigando o governo a mandar regressar a esquadra a França, ressalva alegar os marinheiros pelo seu ato de coragem e vontade, solidariando-se com eles e declarando estar decidido a defendê-los, por todos os meios de seu alcance, dos castigos, individuais ou colectivos, que lhes tenta inflingir o governo francês.”

• • •

O estado do sr. Ribot

PARIS, 31. — O sr. Ribot achava-se à noite em estado muito satisfatório e madame Ribot, vítima do acidente de automóvel, próximo de Palaiseau, estava gravemente ferida. — H.

A GREVE DA UNIÃO FABRIL

A guarda pretoriana agride os grevistas

Continua a escandalosa protecção do governo ao explorador Alfredo da Silva — Em lugar de procurarem solucionar a greve, mandam os governantes exercer perseguições :: :

Com a protecção escandalosa do governo, continua o explorador do povo, Alfredo da Silva mandando prender e espancar os grevistas da Companhia União Fabril, usando dos “trucos” mais grosseiros para *furar* a greve que os camaradas dessa Companhia tão gallardamente mantêm. Mas se quando da greve da Carris de Ferro, facilmente conseguiu ludibriar os grevistas, devido à sua fraca organização e à campanha que a imprensa burguesa de todos os matizes, contra eles fez, já o mesmo não sucede com este conflito, pois o pessoal da C. U. F., disposto a libertar-se de vez da tirania desse potentado, defende-se tenazmente das perseguições que ele pretende fazer.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

Os presos — Estabelecimento encerrado por fornecer alimentos aos grevistas

O pessoal das fábricas de Lisboa reuniu ontem em assembleia, tendo usado a palavra, entre outros, os camaradas António Mendes, José Inácio, Manuel Reis e Gregório Matos, delegado da União dos Sindicatos Operários do Barreiro. Também usou da palavra o sr. Augusto Dias da Silva, ex-ministro do trabalho, que verberou o procedimento vergonhoso do sr. Alfredo da Silva e a declarada protecção que lhe concede o governo.

— A greve assinalada por uma brutal agressão da força armada, o que é mais uma prova de que os governantes continuam dispostos a fazer tudo o que o sr. Alfredo da Silva entendem por bem pedir-lhes. Não lhe faltam, pois, carabinas para defender as suas fábricas, mas do que pode estar certo é de que não conseguira facilmente intimidar os grevistas.

O que se passou ontem — A guarda pretoriana acuila ferzomente os grevistas

O pessoal das fábricas de Lisboa reuniu ontem em assembleia, tendo usado a palavra, entre outros, os camaradas António Mendes, José Inácio, Manuel Reis e Gregório Matos, delegado da União dos Sindicatos Operários do Barreiro. Também usou da palavra o sr. Augusto Dias da Silva, ex-ministro do trabalho, que verberou o procedimento vergonhoso do sr. Alfredo da Silva e a declarada protecção que lhe concede o governo.

— A greve assinalada por uma brutal agressão da força armada, o que é mais uma prova de que os governantes continuam dispostos a fazer tudo o que o sr. Alfredo da Silva entendem por bem pedir-lhes. Não lhe faltam, pois, carabinas para defender as suas fábricas, mas do que pode estar certo é de que não conseguira facilmente intimidar os grevistas.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempenhando funções que não são precisamente aquelas para que são destinadas. Assim, ante ontem, praças de infantaria 11 procederam no Barreiro, a descarga de uma fragata da C. U. F., recebendo \$04 por cada volume.

— A União dos Sindicatos Operários do Barreiro, declara ser completamente destituída de fundamento a notícias publicadas em vários jornais, de se encontrarem em laboração as fábricas de Alcântara. A paralisação ali é quase absoluta, sendo numerosos os amarelos que têm ido à associação apresentar-se e pedir que lhes releyem o seu indigno procedimento.

— Fórcas do exército continuam ao serviço do sr. Alfredo da Silva, desempen

HOJE Chiado Terrasse Soirée Elegante
ESTREIA do emocionante e arrebatador drama
A ZONA DA MORTE - 4 actos
Pela 2.ª vez - O PASSADO DE LOLA - 4 actos
:: :: :: por René Cresté (Jude) :: :: ::
Pela última vez - Marcha Triunfal - 4 actos, pela encantadora Robinne
Amanhã em única exibição - TOSCA de Bertini
Quinta-feira ESTREIA - A ESPIRAL DA MORTE - 5 partes
BREVEMENTE - AS AVENTURAS DE MACISTE - ESTREIA

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Sindicato Único Metalúrgico. - Reuniu anteontem a secção de Belém, resolvendo que cada membro da comissão administrativa fique com uma lista para angariar donativos destinados a auxiliar materialmente, por intermédio da Federação Corticeira, os camaradas corticeiros em greve.

Foi nomeado cobrador da secção o camarada Manuel Vicente, após ter depositado a respectiva caução, resolvendo a comissão administrativa avisar todos os sócios de que a cobrança começaria ontem. Resolvem assim mais alguns assuntos administrativos após o que se encerrou a sessão.

Carreiros. - Reuniu ontem esta classe em assembleia magna para tratar do aumento de salário, tendo-se protestado contra o procedimento de alguns industriais pela falta de cumprimento do acordo sobre o pagamento das horas suplementares e ficando resolvido tratar do assunto numa outra assembleia, cuja data será anunciada.

Foram aprovadas as tabelas de salários mínimos com exceção das estofadoras, que não se fizeram representar, devendo estes reunir amanhã para efeito.

Manipuladores de Pão. - Na assembleia geral de caixeiros de padaria, realizada ontem, tratou-se do caso das exorbitantes médias que os industriais exigem por cada saca de farinha, e resolviu-se oficiar-lhes a esse respeito procedendo-se depois em conformidade com a resposta obtida. Mais se resolveu reclamar do governo que as multas, quando aplicadas, sejam pagas pelos industriais e não pelos caixeiros.

Saudou-se a U. O. N., U. S. O., F. C. C. e a A Batalha, sendo no final feita uma subscrição a favor do órgão dos trabalhadores, que rendeu 1500.

Marceneiros. - Reuniu a comissão do movimento pró-aumento de salário, tomando conhecimento de que alguns industriais, estes comprometeram-se a pagar os oficiais de dia e por paga conforme a tabela mínima de preços - uns 32 por cento, média geral. Em consequência desse acordo, a assembleia magna realizada ontem resolviu que todos cessasse retomasse o trabalho.

Os encadeadores e anexos é que haviam, por enquanto, no mesmo pé, haver industriais que concedem 50 por cento sobre os salários e outros que não querem dar nada, conquanto anseiem, de fundo de almirante, o solução do conflito grevístico. Os operários e faleiros de artes correlativas estão elaborando a tabela de aumento de ordenados para, em circular, ser apresentada à sanção dos industriais. Caso a greve agir no sentido de que a paralisação geral do trabalho seja um facto nessa localidade, colaborando eficazmente no movimento, que se estende todo o país. Recebem conjuntamente as proclamações da greve, que distribuem, mais largamente que os postos necessários, para dentro da sua afinação em locais bem próximos. Uma recomendação especial julga este comité dever fazer-vos: E sóbre todos os pontos convenientes o humano que não se exerçam violências de carácter individual sobre as vidas e bens seja de que modo for, e que se respeite a vontade de demonstrar eficamente, que a organização operária é já uma força disciplinada e com capacidade suficiente para impor às forças conservadoras, cruzando os braços, paralizando trabalho até que sejam satisfeitas as suas mais justas aspirações.

De este a última comunicação que faz efeito vos fazemos, visto que não nos é possível comunicar convosco telegráficamente por razões já vossas conhecidas. E aítem bem! O trabalho não deverá ser retomado antes que uma nova direcção directa e inofensiva da U. O. N., no-lo determine.

As proclamações da greve não deverão ser conhecidas nem distribuídas ao povo, antes da madrugada de segunda-feira, dia do movimento, para não dar lugar a que as autoridades conheçam o facto e prejudiquem o movimento.

Convincedos da vossa absoluta solidariedade e confiando na vossa ação, bradamo-vos:

Viva a greve geral nacional!
Viva a União Operária Nacional!

O Comité Executivo da greve geral.

Proclamada a greve no dia fixado, foi ela brilhantemente iniciada, pelas corporações dos ferroviários do Sul e Sueste que se soube, no seu máximo número, com uma decisão e um tam nobre espírito de solidariedade que muito a dignificam a nossos olhos, pois verificámos então attitudes verdadeiramente indígnas por parte de corporações e de militantes que tinham responsabilidades ligadas ao movimento, vimos com comovida satisfação que os ferroviários do Sul e Sueste, no cumprimento da palavra dada e a despeito do governo, informado da eclosão da greve, haver feito tomar, previamente, as estações por tropas, vencendo audaciosamente todos os obstáculos, se lançaram animosamente na luta, no deserto de honrarem a sua classe e honrarem a organização operária portuguesa, que lhes deve um grande exemplo de abnegação.

Diferente foi, porém, a atitude dos seus colegas da C. P., onde só um infimo número de camaradas se solidarizou com a greve, a despeito das afirmações de apoio anteriormente feitas, em reuniões e manifestos, alguns destes assás extemporâneos pela precipitação.

Organizam-se os metalúrgicos. - Mais protestos contra os fusi-

lamentos de V. N. de Gaiá

A classe metalúrgica desenvolve-se no tocante à sua sólida organização. Este facto ligou-se muito principalmente à direção de classe, que se fez sentir a reunião preparatória levada a cabo por alguns empregados dissidentes - sendo aprovada uma moção para que se organize uma associação local a que se lhe deve imprimi-rem completamente autonomia. Esta moção foi aceite, e assim, um aditamento

foi feito pelo Dr. Braga Alves, que em virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento

foi feito é que a sua classe é a que mais

virtude da representação da sua classe nessa reunião ser diminuta - trinta e dois colegas - entendeu que se devia nomear duas comissões para angariarem o maior número possível de assinaturas, afim de que quanta resolução a tomar tenha a maioria das classes.

Os empregados dissidentes que se fizeram a fazer disseram que o seu maior

motivo para que apenas um aditamento